

Modulação endógena da dor em crianças com distúrbios funcionais da

dor abdominal Os Distúrbios Funcionais da Dor Abdominal (Functional Abdominal Pain Disorders - FAPD) são comuns entre crianças e jovens com prevalência global de 13,5%. Porém, até o momento, pouco se sabe sobre a função dos mecanismos analg

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

dor abdominal Os Distúrbios Funcionais da Dor Abdominal (Functional Abdominal Pain Disorders - FAPD) são comuns entre crianças e jovens com prevalência global de 13,5%. Porém, até o momento, pouco se sabe sobre a função dos mecanismos analgésicos endógenos neste grupo vulnerável. Portanto, este foi um estudo cego de caso controle, conduzido entre fevereiro de 2017 e setembro de 2018 no departamento de pediatria do Hospital da Universidade de Antuérpia (UZA), Edegem, Bélgica, que teve como objetivo comparar a modulação da dor condicionada (CPM), algometria de pressão e variáveis psicossociais, como catastrofização da dor dos pais e medo da criança relacionada à dor; em 39 crianças com idades entre 6-12 anos com FAPD e 36 controles pareados por idade e sexo. A algometria de pressão foi utilizada para avaliar os limiares de dor à pressão nos locais de teste tanto sintomáticos (periumbilicais) quanto remotos (trapézio e tíbia). O CPM foi registrado como um aumento no limiar de dor por pressão no local do teste do trapézio em resposta à dor de condicionamento experimental imposta pela tarefa de pressão a frio ($12\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 1\text{ }^{\circ}\text{C}$). Os avaliadores foram cegados para os diagnósticos. Questionários de preocupação parental e / ou auto relatados foram usados para avaliar a intensidade da dor da criança, a

incapacidade funcional, o medo relacionado à dor e a catastrofização da dor dos pais. Em comparação com os controles sem dor, crianças jovens com FAPD apresentaram menores limiares de dor à pressão em todos os locais de teste, maiores níveis de incapacidade funcional e maior medo relacionado à dor. Pais de crianças com FAPD tinham uma história de dor crônica e apresentaram maiores níveis de catastrofização sobre a dor de seus filhos do que pais de crianças saudáveis. Não foram encontradas diferenças entre os sexos para as medidas experimentais de dor. Este foi o primeiro estudo a investigar e relatar que crianças jovens de ambos os sexos com dor abdominal crônica têm analgesia endógena menos eficiente em comparação com controles saudáveis. Referência: Pas R, Rheel E, Van Oosterwijck S, Leysen L, Vijver E, Nijs J, Ickmans K, Meeus M. Endogenous pain modulation in children with functional abdominal pain disorders. *Pain*. 2019 [Epub ahead of print] Alerta submetido em 03/05/2019 e aceito em 03/05/2019.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/modulacao-endogena-da-dor-em-criancas-com-disturbios-funcionais-da · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.